Educadores do Município participam de formação do Programa Educar Pra Valer

Date : 25-08-2022

Começou na última segunda-feira (22) e termina nesta sexta (26), a formação de professores, coordenadores e gestores do Programa Educar Pra Valer. O evento foi realizado em dois locais, simultaneamente: no Polo de Educação do Cemae e na Uesb. Foi a segunda capacitação deste ano, primeira presencial após a pandemia da Covid-19.

A professora Juliana Mingote, especialista em Língua Portuguesa, explicou que o objetivo da formação é trabalhar com os níveis de leitura e fluência: “A gente está tendo a oportunidade de analisar os resultados da primeira formação, de observar o crescimento obtido do início do ano até agora e apresentar propostas aos professores sobre como qualificar a leitura e a fluência de cada aluno”.

Na formação de matemática, com o professor Wesley Mendes, além da utilização do material estruturado, a abordagem foi sobre as características e competências dentro da sala de aula, como a rotina do tempo pedagógico, melhor aproveitamento desse tempo para o professor, estratégias de alfabetização e de letramento matemático inicial. “A importância dessas formações continuadas é justamente fornecer ao professor uma visão de fora, como ele pode

fazer o óbvio de maneira diferente, trazer outra perspectiva para a sala de aula, não só com os materiais, mas também com as propostas, intervenções e metodologias”.

Juliana Mingote

Wesley Mendes

Adelaide Andrade

Jéssica Santos

Coordenadora para os anos iniciais do Núcleo Pedagógico da Smed, Adelaide de Lourdes Andrade disse que a formação do programa Educar Pra Valer é um suporte ao trabalho pedagógico do professor, porque agrega questões inerentes ao trabalho com a fluência de leitura e de compreensão leitora. “Já é um trabalho que está sendo desenvolvido há mais ou menos quatro anos e tem surtido bastante efeito, porque trouxe toda uma sistematização para o trabalho com as atividades no que se refere à leitura e à escrita, além do trabalho com a matemática para os professores da rede”.

A professora da Escola Municipal Bem Querer, Jéssica Santos Barbosa, disse que as formações contribuem para a melhoria do trabalho. “As formadoras são dinâmicas, elas orientam sobre como trabalhar utilizando jogos e outras atividades lúdicas com os alunos. Estamos conseguindo alcançar resultados em sala de aula, principalmente agora com o material todo adaptado, os meninos estão conseguindo fluir, evoluir, o trabalho é ótimo mesmo”.